

Relatório & Contas

2017

Chaves, 27 de Março de 2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS DE 2017

- INTRODUÇÃO

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES
 - SERVIÇOS INTERNOS
 - ASSOCIADOS

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 - BALANÇO
 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA/POR FUNÇÕES)
 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 - DECLARAÇÃO DE ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
 - ANEXO ÀS CONTAS

INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

Depois das expectativas lançadas em 2016, com o arranque dos projetos aprovados, o ano de 2017 foi efetivamente um ano de intenso trabalho e grandes concretizações.

Foram implementados com os Empresários e para os Empresários do Alto Tâmega, um conjunto diversificado e complementar de projetos, que contribuíram indubitavelmente para a melhoria da sua capacitação e competitividade, a saber: “Novo Rumo a Norte”, “+Turismo +Sabor”, “Inovar+” e o “Exportar+”. Estes projetos permitiram a dinamização de redes de trabalho que cobriram todo o território do Alto Tâmega, incidindo em áreas chave para a sua competitividade: o empreendedorismo, a cooperação, a inovação e a internacionalização. Foram realizadas dezenas de iniciativas, desde workshops, seminários, feiras, concursos de inovação e missões internacionais, envolvendo algumas centenas de empresas e instituições, sempre com elevado interesse das empresas e instituições envolvidas, o que constitui para nós motivo de grande orgulho.

Pese embora a excelência destes resultados junto das empresas, a metodologia de financiamento dos projetos SIAC (85%) impôs um resultado financeiro menos interessante à Associação, agravado pelo atraso na aprovação das candidaturas da Formação Profissional.

Ainda assim, 2017 trouxe boas notícias, com a aprovação do Projeto Competic (POCTEP – INTERREG V-A) e das Candidaturas Integradas de Formação Profissional apresentadas junto da CCP, projetos cuja execução irá recair essencialmente em 2018, face à respetiva aprovação em Setembro de 2017 e ao volume de trabalho que o último trimestre do ano representou para a instituição e seus colaboradores.

Paralelamente ao desenvolvimento destes projetos a Associação intensificou o seu Plano de Dinamização Comercial em Chaves, no âmbito do qual se realizaram diversas iniciativas: Feira de Stocks, Compras de Primavera, Compras Populares, Shopping Night Out, Feira dos Santos, Iluminação de Natal e a Animação de Natal. Com poucos recursos financeiros, mas um grande investimento de recursos humanos, foi possível levar a cabo todas estas atividades.

Contudo os resultados do exercício não refletem este acréscimo tão significativo de trabalho. A comparticipação no valor de execução dos projetos, a diminuição da receita em consequência da não implementação de cursos profissionais por parte das Escolas Secundárias até aqui protocoladas com a Associação, a maior dificuldade na cobrança de quotas por valor pendente acumulado, por anulação de inscrições em consequência da existência, em alguns concelhos, de

Associações Empresariais Locais ou ainda por sessação efetiva de atividade, implicaram um resultado negativo.

Apesar deste resultado, a Direção persiste na sua vontade de trabalho e afincos na prossecução dos objetivos estipulados e de compromisso na concretização das suas ações no âmbito das responsabilidades da Associação. A consolidação das relações associativas, institucionais e pessoais mantêm-se no centro da nossa ação, como forma de garantir uma maior coesão territorial, económica e social que beneficie as nossas empresas e as nossas gentes.

É pois decisivo o envolvimento de todos com sentido colaborativo e cooperativo para o sucesso na persecução de tais objetivos.

A direção da ACISAT conta convosco.

ACISAT, Março de 2018

A Direção

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

REUNIÕES INTERNAS

Dos Órgãos Sociais

Durante o ano de 2017, cumprindo o calendário de reuniões estabelecidas estatutariamente, foram realizadas reuniões gerais com Associados, reuniões ordinárias do Conselho Fiscal, Assembleia Geral e de Direção.

Foram convocadas duas Assembleias gerais, uma em Março e outra em Dezembro, para a aprovação do Relatório e Contas e para a aprovação do Plano de Atividades, respetivamente.

O Conselho Fiscal reuniu ordinariamente para acompanhar a atividade administrativa e financeira da ACISAT e para dar pareceres sobre as contas de gerência e o orçamento apresentado.

REUNIÕES COM ÓRGÃOS DE CÚPULA

ACISAT / CCP e ACISAT / AEP

A ACISAT, na qualidade de membro da CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, esteve representada em algumas reuniões daquele órgão de cúpula, através do Presidente da Direção, Jorge Santos e do Presidente da Assembleia Geral, João Rua. Manteve em 2017 a sua presença no Conselho Superior Associativo da AEP, em virtude da integração do projeto Novo Rumo a Norte.

Os contactos mantidos com estas instituições têm permitido à ACISAT estar próxima de informações e tomadas de decisão relacionadas com as atividades empresariais, nomeadamente quanto a projetos de investimento e formação profissional e políticas de desenvolvimento e sustentabilidade económica para as empresas.

ACISAT / CIM; ADRAT e CMs

A ACISAT, enquanto Associação Empresarial do Alto Tâmega, esteve presente em várias reuniões da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, da Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega e das várias Câmaras Municipais do Alto Tâmega.

Estas participações permitiram, para além da consolidação da relação com todas estas instituições, participar no delinear das estratégias para o território com a aportação dos contributos da Associação para o desenvolvimento económico e social da região.

SERVIÇOS INTERNOS



Departamento Administrativo

Os serviços administrativos registaram um assinalável número de pedidos de informação sobre os mais variados temas que se prendem com o exercício da atividade dos nossos associados, nomeadamente:

- Informação sobre questões legais de licenciamento das atividades económicas;
- Recebimento de quotas;
- Gestão corrente do programa Socius;
- Inscrição de novos associados;
- Expediente corrente;
- Informação sobre a formação profissional;
- Recolha de documentação;
- Contactos com os associados;
- Distribuição de dísticos obrigatórios aos associados;
- Distribuição de publicidade sobre os serviços que a ACISAT presta;
- Disponibilização e envio de informação sobre as Convenções Coletivos de Trabalho;
- Venda do livro de reclamações; Em 2017 foram vendidos 202 livros de reclamações, menos 21 que no ano anterior;


Para além disso também desenvolve algum trabalho de expediente e outros em coordenação com os restantes departamentos da associação.

Gabinete de Apoio ao Empresário

Este gabinete tem vindo a desempenhar um papel importante no apoio aos empresários, no esclarecimento de questões relacionadas com a atividade empresarial, no apoio à realização de investimentos e no acompanhamento de projetos.

No decorrer de 2017 acompanhou a execução de uma série de projetos, que aqui se identificam:

- O acompanhamento na certificação do Pastel de Chaves de empresas aderentes;
- Apoios ao Emprego (Estímulos-Emprego e Estágios-Profissionais);

- Formação Profissional da ACISAT;
 - Desenvolvimento e execução do projeto Alto Tâmega Empreende em parceria com a ADRAT;
 - Acompanhamento e implementação das candidaturas SIAC:
 - “EXPORTAR+”
 - Envolvimento das empresas das fileiras: Base Animal, Base Vegetal e Vinhos e Azeite;
 - Visita de consultores e prospetores/distribuidores internacionais;
 - Missões Inversas (Mercados Espanhol, Alemão e Sueco);
 - “INNOVAR+”
 - Comunidades de Inovação (Áreas da Indústria Extrativa e Turismo Saúde e Bem-estar);
 - Funding Labs para o desenvolvimento de projetos inovadores;
 - Prémio de Inovação.
 - “+TURISMO +SABOR – Alto Tâmega com Sabor”;
 - Workshops Temáticos nos 06 concelhos do Alto Tâmega;
 - Criação da Marca para os produtos da rede;
- 
- Criação do portal de promoção do território “www.visitaltotâmega”
 - Feiras Nacionais (Festival Gastronómico de Santarém, Feira dos Santos em Chaves 2017) e Internacionais (INTUR – Valladolid- Espanha);
 - Fim-de-Semana Gastronómico;
 - Edição de documentação do Projeto (“Boas Práticas no Alto Tâmega”, “Boas Práticas e Benchmarking Internacional” e “Práticas Inovadoras e Colaborativas nas PMEs da Região do Alto Tâmega”).
- Prestação de serviços de comunicação e divulgação do programa de atração e fixação de empreendedores no Alto Tâmega, inserido no projeto da CIM – AT apresentado ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas com a denominação de “Promoção do Espírito Empresarial (Intermunicipal)”. Este serviço faz parte da execução da Ação 6 do referido projeto e é da responsabilidade da ACISAT;

- Acompanhamento e implementação do projeto NOVO RUMO A NORTE, em parceria com a AEP:
 - Plataforma Novo Rumo a Norte;
 - Meetings de Empreendedores;
 - Ações de Coaching e Mentoring;
 - Workshops de apoio ao Empreendedorismo;
 - Prémio Norte Empreendedor
- Sessão de Esclarecimento “Novo Regulamento geral de Proteção de Dados”
- Participação no projeto Competic em parceria com as Confederações de Comércio de Espanha, Ávila, Salamanca, Valladolid e Zamora e com instituições portuguesas, nomeadamente o IPB e a ACISAT;
- Participação no projeto do IPB com a designação de I&TT_I4TMAD, direcionado para a indústria 4.0;
- Manutenção da página Web e do *Facebook* da Associação.

Em coordenação com a direção o Gabinete participou ativamente nas reuniões realizadas de acompanhamento da estratégia de desenvolvimento do Alto Tâmega, trabalho que tem vindo a ser empreendido pela CIM – Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, no estudo e apresentação de propostas para o desenvolvimento da região inseridas na carta de compromisso.

Departamento de Eventos, Feiras e Exposições

No decorrer do ano 2017, a ACISAT desenvolveu várias iniciativas, maioritariamente direcionadas à animação e promoção do Comércio Local de Chaves, muitas delas em estreita parceria com a Câmara Municipal de Chaves. São exemplos destas atividades:

- Colaboração na Feira Sabores de Chaves – Feira do Fumeiro, com a organização de um fim-de-semana gastronómico envolvendo mais de cinquenta restaurantes do concelho.
- Feira de Stocks de Inverno
- Colaboração na Campanha Laço Azul, com a CPCJ
- Compras de Primavera, com a adesão de 67 lojas principalmente do centro histórico da cidade;
- Compras Populares, com adesão de 104 lojas principalmente do centro histórico da cidade;
- Colaboração nas Comemorações do dia da Cidade, 08 de julho, com a organização da 3ª edição da atividade Chaves Shopping Nigth Out;
- Colaboração na Feira Sabores de Chaves – Feira do Pastel

- Feira dos Santos Ed. 2017, com a organização em complemento da atividade Stock Out;
- Iluminação Decorativa de Natal em Chaves;
- Animação de Natal 2017, com um conjunto de atividades como: Som ambiente, Carrocel Infantil, Presépio ao Vivo; Animação de Rua, Decoração das Fachadas de Loja e Concurso de Montras de Natal.
- Aniversário da ACISAT/Jantar do Empresário

A Associação participou também, em parceria com as Camaras Municipais de Valpaços e de Vila Pouca de Aguiar, na Feira do Folar 2017, Miss Queen Valpaços e Feira do Granito 2017.

FEIRA DOS SANTOS



Dando continuidade ao Protocolo de Colaboração Institucional, deliberado em reunião de câmara de 01/08/2014, e tendo em conta a importância desta Feira Anual no contexto cultural, económico e social para esta região e em particular para a cidade de Chaves, a ACISAT assumiu mais uma vez a organização do evento.

Na edição de 2017, devido às obras de requalificação da Av. do Estádio, equacionou-se colocar os feirantes noutras artérias da cidade. Não tendo sido possível, ficou decidido que não seria permitido o uso de espas/ferros, para a montagem das tendas,

nesta via.

Esta medida originou várias desistências, e como consequência o prazo de pagamento foi ultrapassado, sendo alguns lugares cobrados já em plena feira.

Os feirantes que habitualmente ocupam o Jardim do Bacalhau também diminuiram, devido às obras aí existentes.

Apesar destas desistências o número de participaram nesta edição foi de 570 expositores (incluindo 15 entidades a título gratuito).

COMEMORAÇÕES DO 130º ANIVERSÁRIO DA ACISAT

Como já é hábito a ACISAT realizou em Dezembro (dia 09) no Hotel Premium – Aquae Flaviae, em Chaves o jantar/convívio do empresário e as comemorações do 130º aniversário, recordando

uma data histórica do associativismo regional e fomentar o espírito de coesão entre a classe empresarial.

O evento contou com a participação de associados, diretores, funcionários e individualidades convidadas.

Procedeu-se à homenagem dos associados com 25 anos de filiação como tem vindo a acontecer nos anos anteriores.

Departamento de Formação Profissional

Dando continuidade aos objetivos da Associação, enquanto entidade certificada no âmbito da formação profissional, em reforçar as qualificações da população ativa da região do Alto Tâmega e contribuir para o desenvolvimento de competências críticas à modernização económica e empresarial, bem como para adaptabilidade dos trabalhadores.

A ACISAT viu aprovado o seu plano de formação, que inclui ações de Formação Modular Certificada em 08 áreas de formação distintas para Empregados e Desempregados. Estas ações têm por base as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) de 25 ou 50 horas, constantes do Catálogo Nacional de Qualificações e destinam-se a aperfeiçoar os conhecimentos e competências dos candidatos, podendo ser igualmente utilizada em processos de reciclagem e de reconversão profissional, proporcionando deste modo a aquisição dos conhecimentos necessários à integração no mercado de trabalho. Tem também aprovados, 03 percursos formativos de 300 a 400h para Desempregados de Longa Duração nas áreas de Comércio, Hotelaria e Restauração e Turismo, indo de encontro às necessidades dos sectores considerados chave na estratégia territorial do Alto Tâmega, considerando as necessidades de formação junto de empresários e desempregos do território.

Departamento de Higiene e Segurança Alimentar

Com a implementação do serviço HSA foram revistos e criados dísticos obrigatórios, segundo legislação em vigor, para fornecimento aos associados. Foram divulgadas novas regras/destaque (legislação) quer no site, facebook, ou newsletter mensal.

No presente ano, foram celebrados catorze novos contratos (cancelamento de 4 contratos por encerramento de atividade), totalizando cinquenta e oito contratos de serviços HSA.

Com a celebração destes contratos foi verificado uma representação mais presente da ACISAT junto dos seus sócios, com serviços pertinentes e vantajosos. Verificou-se ainda, que muitos sócios com quotas em atraso, liquidaram-nas no sentido de usufruir destes serviços.

Foram também celebrados dois novos contratos e realizadas dezoito renovações.

Foram ainda estudados projetos para inclusão do Agrupamento de Pastel de Chaves, de forma a divulgar e criar atividades de promoção e dinamização. Foi feito um tratamento de dados relativamente à produção, venda e formas de comercialização do Pastel de Chaves para a DGADR (Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural).

Com estas saídas e apresentação de novos serviços foi possível cobrar quotas aos associados mais distantes. Nestas visitas é possível auxiliar os associados com informações úteis e obrigações, bem como renovação dos dísticos.

Com o objetivo de divulgar e otimizar os serviços da ACISAT, estamos a visitar todas as freguesias do Alto Tâmega, no sentido de angariar novos sócios, efetuar novos contratos e atualizar a base de dados dos associados.

De realçar que o serviço relativo ao Departamento de HSA passou a funcionar em regime part-time desde 01 de Julho de 2017, mantendo todos os compromissos contratuais, e sempre que necessário, efetuando novos contratos.

Gabinete Jurídico

O gabinete jurídico continuou a prestar apoio jurídico de reconhecido interesse para os associados e para o normal funcionamento interno desta Associação.

Com efeito, durante o ano diversos associados recorreram aos serviços jurídicos da Associação, com vista a obtenção de esclarecimentos em diferentes áreas, destacando-se os seguintes:

- a) Esclarecimentos no âmbito do direito de trabalho, com especial incidência relativamente as questões:
 - i) relacionadas com as formalidades a observar na elaboração de contratos de trabalho;
 - ii) relativas as formas de cessação do contratos e inerentes direitos dos trabalhadores;
 - iii) com o âmbito de aplicação de Código de Trabalho e as diferentes convenções coletivas de trabalho em função do sector de atividade;
- b) Esclarecimentos sobre dúvidas relacionadas com Licenciamento Zero;
- c) Esclarecimentos no âmbito dos Direitos de Autor e Direitos Conexos e Comércio eletrónico;
- d) Esclarecimentos relacionados com a obrigatoriedade ou não de possuir livro de reclamações;
- e) Esclarecimentos relacionados com o prazo de garantia na venda de veículos usados;
- f) Esclarecimentos relativos às Convenções Coletivas aplicáveis ao sector da farmácia.

Foi ainda solicitada a intervenção do gabinete jurídico para proceder a:

- a) Elaboração de contratos de trabalho e de prestação de serviços;

- b) Elaboração de cartas relativas a diversas matérias;
- c) Elaboração de resposta de defesa em processos de contraordenação da ASAE;
- d) Elaboração de resposta de defesa face a queixas formalizadas no livro de reclamações.

No âmbito interno da Associação, foi solicitada a colaboração do gabinete jurídico para proceder a:

- a) Elaboração de contratos de trabalho;
- b) Elaboração de contrato de aluguer de standes;
- c) Informação sobre alteração de sede;
- d) Autenticação de documentos e reconhecimento de assinaturas;
- e) Elaboração de documentos de vária índole;
- f) Emissão de parecer sobre diferentes matérias/assuntos;
- g) Elaboração e apresentação em Juízo de Reclamação de Créditos.

Departamento de Contabilidade

Este departamento assegurou com continuidade o cumprimento das obrigações contabilísticas e fiscais da ACISAT, dentro dos parâmetros normais.

Para além dos trabalhos contabilísticos gerais, os projetos financiados denominados “SIAC” continuaram em 2017. Neste âmbito, procedeu-se à classificação e registo analítico dos movimentos nas rubricas de cada projeto, assim como à produção de informação necessária para os pedidos de reembolso e/ou pagamento.

Continuou também a ser assegurada a contabilidade da participada PROCENTRO – Associação para a Promoção do Centro Urbano de Chaves, assim como de uma empresa associada.

Para além destes trabalhos, os principais trabalhos efetuados relacionaram-se com a classificação e lançamento de documentos; a emissão de documentos para cumprir as obrigações fiscais (mensais e periódicas) e seu respectivo pagamento; o lançamento e a classificação analítica dos documentos referentes aos projetos de formação; a comunicação de faturas através do sistema SAFT no e-fatura.

Sempre que solicitado, foram prestados esclarecimentos e fornecidas informações a associados de natureza contabilística e fiscal.

EURES Transfronteiriço

O EURES (Serviços de Emprego Europeus) é uma rede de cooperação entre a Comissão Europeia e os serviços públicos de emprego dos Estados membros que tem como função facilitar informação sobre oportunidades de emprego e condições de vida e trabalho no Espaço Económico Europeu.

Paralelamente procedeu-se à divulgação do EURES através do sítio da internet da associação.

A ACISAT organizou, através da sua Conselheira, uma reunião de trabalho para alargar a Rede de Colaboradores EURES-T. Também realizou dois workshops empresariais para dar a conhecer os obstáculos à mobilidade em matéria de segurança social e fiscal, bem como o papel do EURES no apoio ao empresário.



REPRESENTAÇÕES CONCELHIAS

No sentido de apoiar com maior proximidade e personalização, a ACISAT, à semelhança dos anos anteriores, tem procurado manter as representações concelhias no Alto Tâmega e quando tal não é possível reforçar os laços de cooperação com as entidades Associativas e GPI's instalados.

Em Valpaços continuamos a dar cumprimento ao protocolo assinado com a Câmara Municipal de Valpaços em Fevereiro de 2016 que nos tem permitido financiar parte do posto de trabalho e a implementação de algumas ações que permitiu reforçar a relação com o tecido empresarial do concelho e manter os níveis de fidelização que têm sido habituais e se tem mantido ao longo dos anos.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

Em 2017 a ACISAT consolidou as suas parcerias, o que considera ser uma parte fundamental da sua estratégia de atuação: o estabelecimento privilegiado de relações protocolares com algumas entidades e empresas, visando obter o maior número possível de benefícios para os associados em diversos domínios.

CARTA DE COMPROMISSO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A ACISAT deu continuidade à sua participação no Grupo Operativo e na Comissão de Acompanhamento desta parceria, com o objetivo de articular as estratégias regionais e desenvolver projetos em cooperação no âmbito do quadro comunitário em vigor, à semelhança das já aprovadas em parceria com o NERVIR e o NERBA.

Estão também definidos grupos de trabalho para desenvolver projetos nas seguintes áreas:

1. Empreendedorismo | Empreendedorismo júnior | Redes de Apoio ao Empreendedorismo Social;
2. Investigação e transferência de Tecnologia;
3. Formação e Qualificação de Recursos Humanos;
4. Marketing Territorial.

INTEGRAÇÕES SOCIETÁRIAS

Com o objetivo de potenciar o desenvolvimento económico da região, com particular destaque para o seu tecido económico, esta Associação continuou a ter participações em instituições, cujos valores percentuais estão refletidos na página 41, ponto 16.1, deste relatório.

ASSOCIADOS

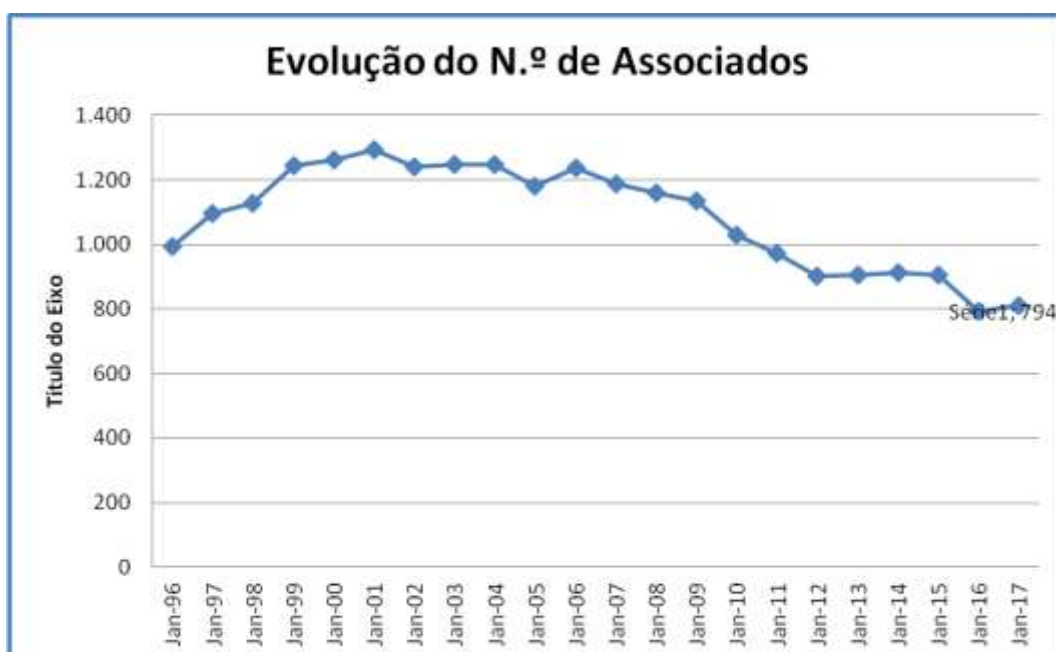
A ACISAT tem desenvolvido a sua atividade conforme estabelecido estatutariamente relacionando-se com os associados, disponibilizando um conjunto de informações, comunicações, prestando serviços, página na internet, facebook e boletim informativo.

De forma a termos uma visão mais exaustiva da base de dados as empresas associadas na ACISAT e a sua evolução apresentados de seguida alguns gráficos explicativos:

a) Quadro Evolutivo

Em 2017 houve um aumento do número de associados em relação a 2016, essencialmente motivada pelo número crescente de novas empresas que se associaram ao longo do ano.

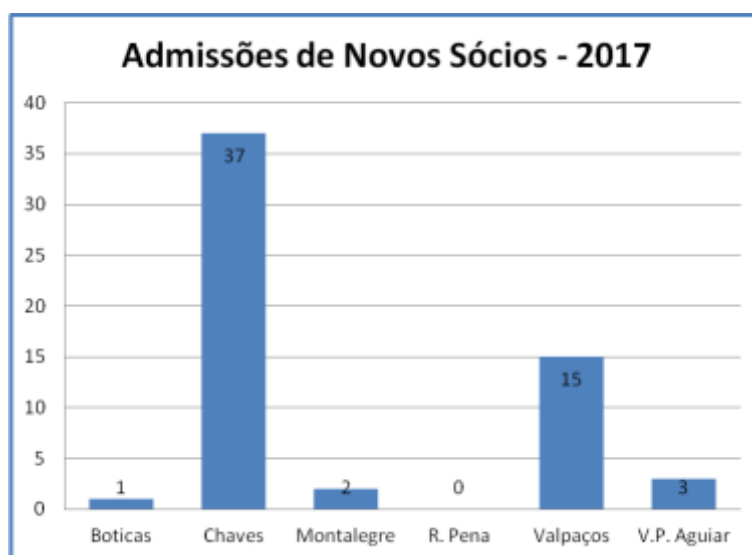
Assim, o número de associados passou de 794 em 2016 para 811 no final de 2017, o que traduz um acréscimo de 2% no nº total de associados.



Quadro evolutivo: Fonte própria

b) Novas Inscrições

Verificaram-se 58 novas inscrições, repartidos pelos 06 concelhos do Alto Tâmega à exceção de Ribeira de Pena, da seguinte forma:



Quadro: Admissões em 2017 (Fonte própria)

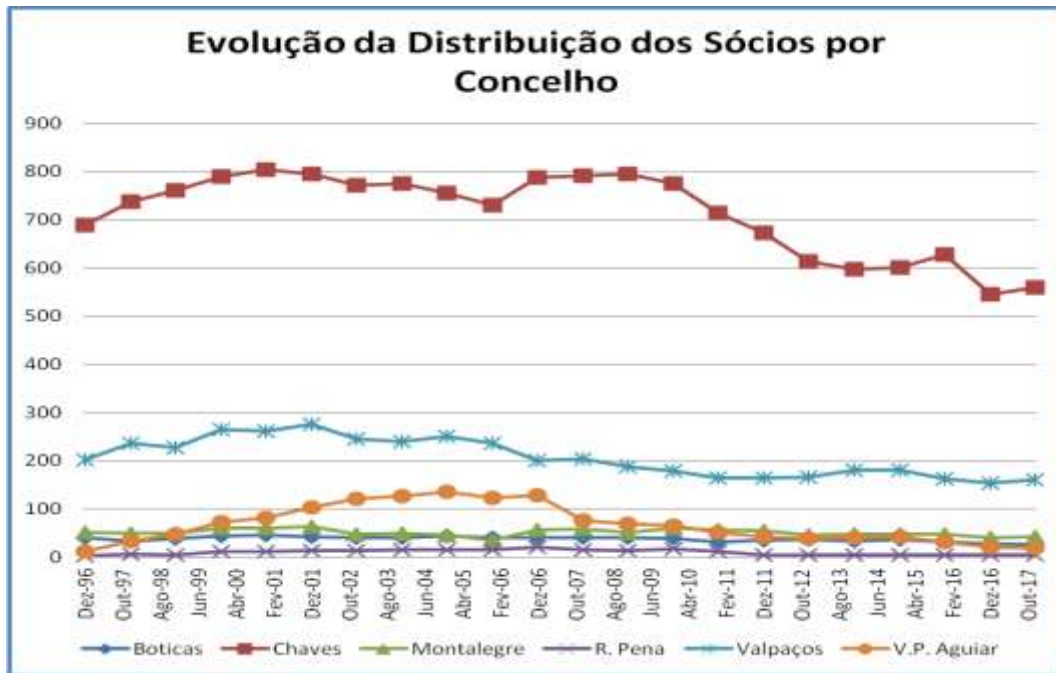
c) Total de Sócios por Concelho

O número de associados existentes em 2017, é de 811, repartidos por cada um dos concelhos de atuação desta Associação. O concelho de Chaves destaca-se claramente dos restantes, tendo em conta a expressão numérica de empresas aqui instaladas claramente superior à existente noutros concelhos.

Pelos mesmos motivos, o concelho de Valpaços mantém o segundo lugar, em termos quantitativos de filiados inscritos.

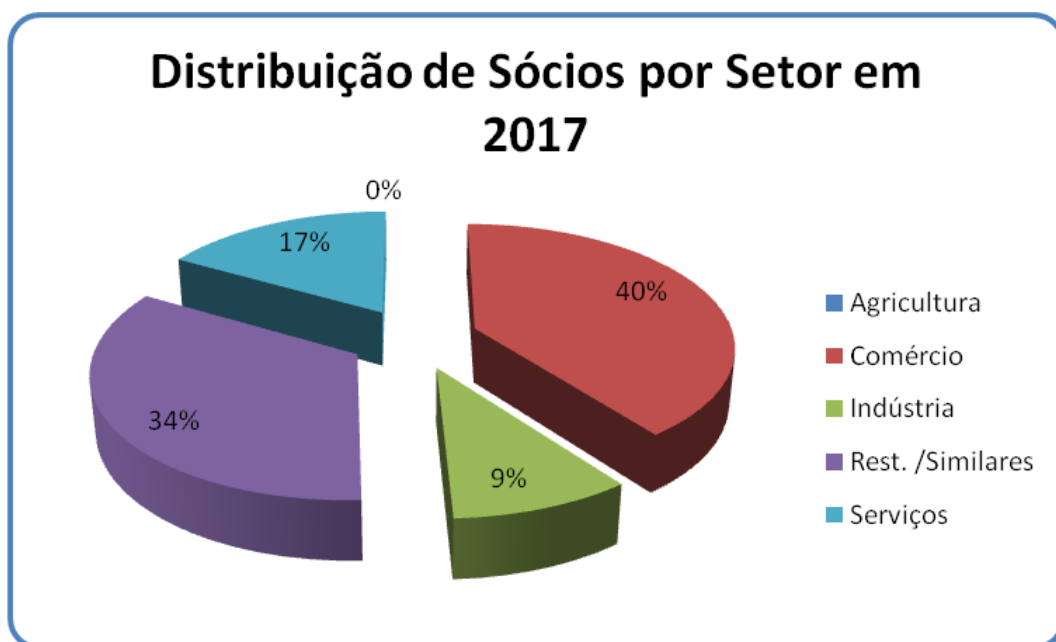


Número de Associados por Concelho em 2017 (Fonte própria)



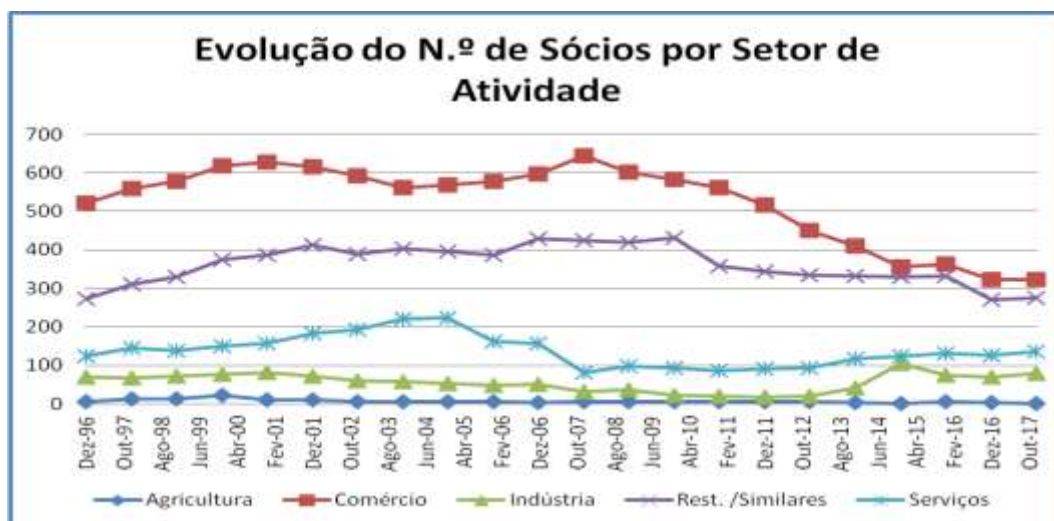
d) Quadro por Sectores de Atividade

O sector mais representativo continua a ser o do comércio, logo seguido pela hotelaria e similares. O sector de serviços ocupa o lugar seguinte. A indústria, à semelhança de anos transatos continua a ocupar o quarto lugar tendo em conta os dados à data de 31 Dezembro de 2017. A Agricultura continua a ser um sector sem expressividade numérica, como aliás tem sido habitual em anos transatos.



Número de Associados por sector de atividade (Fonte própria)

Quando analisamos a evolução do n.º de sócios por setor de atividade, verificamos que ao longo dos últimos 10 anos, o comércio é o setor onde a ACISAT tem perdido mais representatividade, mantendo-se a trajetórias dos restantes, mais ou menos constante.



e) Quadro de empresas por forma jurídica

A tendência numérica que se vem verificando nos últimos anos em relação às empresas inscritas, no que concerne à sua forma jurídica, manteve-se também no termo de 2017.

As empresas em nome individual detinham em 31 de Dezembro de 2017 a maior expressão numérica (433 empresas inscritas), seguindo a tendência dos últimos anos. Quantitativamente, as sociedades por quotas detêm um habitual segundo lugar, com 278 empresas inscritas, seguindo-se-lhes as empresas Unipessoais, cujo número de inscrições ascendeu a 75. As restantes formas jurídicas continuam a ter pouca expressão numérica, com 25 inscrições, nelas se incluindo sociedades anónimas, profissionais liberais e outras.



Número de Associados por forma jurídica (Fonte própria)

f) Quadro de Quotizações

À data de 31 de Dezembro de 2017 estavam inscritas 715 empresas associadas com a quota mensal de € 5,00 (menos de 5 empregados segundo o critério aprovado e em vigor).

Com quotas de € 6,50 mensais encontravam-se inscritas 94 associadas (empresas com mais de 5 trabalhadores ao seu serviço).

Por último, assinala-se a isenção de pagamento de qualquer valor de quotização, relativa aos dois sócios honorários inscritos que, concomitantemente, representam a ACISAT e são prestadores de serviços nos Concelhos de Montalegre e Boticas.



Número de Associados por tipo de quota (Fonte própria)

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

INTRODUÇÃO

Dando cumprimento à alínea d) do artigo 28.º dos Estatutos da ACISAT, registados no Ministério do Trabalho e da Solidariedade em 24 de Maio de 2001, sob o n.º34/2001, a fl. 45 do Livro 1, apresentamos as contas relativas ao ano de 2017.

No exercício económico de 2017 a ACISAT prosseguiu o desenvolvimento das suas competências estatutárias, de apoio aos associados e através da oferta dos programas de formação e de apoio a empresas existentes.

Iniciamos a sua caracterização com a análise dos rendimentos.

Rendimentos

No ano de 2017 os rendimentos totalizaram 578 145 euros, mais 69,9% que no ano transato. Este incremento deve-se principalmente ao aumento dos subsídios à exploração, resultantes da execução dos projetos SIAC.

Também as prestações de serviços e os outros rendimentos e ganhos registam subidas, enquanto, no lado oposto, se registou um pequeno recuo nas vendas e a inexistência de juros.

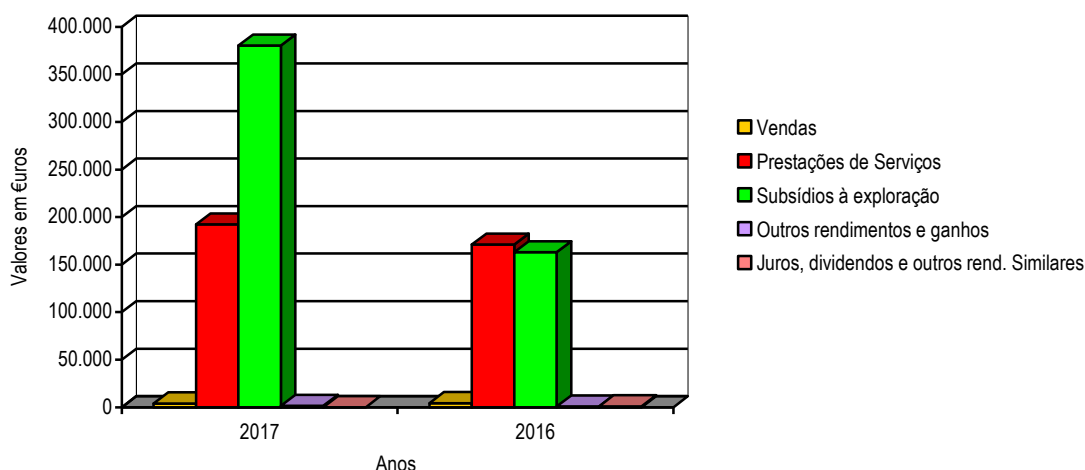
Rubricas	2017 (c)	2016 (b)	Varição (c-b)	Varição (c/b)
Rendimentos e ganhos				
Vendas	3.978	4.363	-385	-8,82%
Prestações de serviços	192.267	170.980	21.287	12,45%
Subsídios à exploração	380.470	163.011	217.458	133,40%
Outros rendimentos e ganhos	1.431	850	581	68,44%
Juros, dividendos e out. rend. similares	0	985	-985	0,00%
Total	578.145	340.189	237.957	69,9%

Em 2017, os projetos denominados SIAC aumentaram o seu volume de execução em mais de 133% relativamente a 2016.

As prestações de serviços aumentaram 12,45% fruto, entre outras situações, de mais um incremento da faturação da Feira dos Santos.

Quanto aos livros de reclamações, registaram nova queda, agora de 8,82%.

O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do réditto, quer para o período em análise, quer para o anterior.



Prosseguindo a nossa análise, apresentamos a decomposição da conta de prestação de serviços, que apresenta os serviços prestados pelos diversos gabinetes da ACISAT.

Rendimentos e Ganhos	2017 (c)	2016 (b)	Varição (c-b)	Varição (c/b)
Jóias	1.120	1.280	-160	-12,50%
Quotizações	49.859	50.016	-157	-0,31%
Termos - Livros de Reclamações	800	800	0	0,00%
Gabinete Empresário - Sócios	41	41	0	0,00%
Gabinete Jurídico	12	0	12	100,00%
Serviço Contabilidade	212	212	0	0,00%
Serviço Higiene e Segurança Alimentar	7.444	6.892	552	8,01%
Outros Serviços - Sócios	3.400	2.700	700	25,91%
Outros Serviços - Não Sócios	875	1.331	-456	-34,27%
Organizações - Feiras	109.240	106.048	3.193	3,01%
Serviços Secundários - CIM/Outros	19.265	0	19.265	100,00%
Serviços Secundários - Outra formação	0	1.661	-1.661	-100,00%
	192.267	170.980	21.287	12,45%

Tal como já referido, verificou-se um acréscimo nesta rubrica de prestações de serviços de 12,45% relativamente ao período anterior.

A contribuir para este facto encontramos a organização da Feira dos Santos, mais 3,01%, e a prestação de outros serviços a outras entidades, nomeadamente à CIM Alto Tâmega.

Em 2017, ao contrário do que havia sucedido em 2016, não foi ministrada formação suportada por empresas.

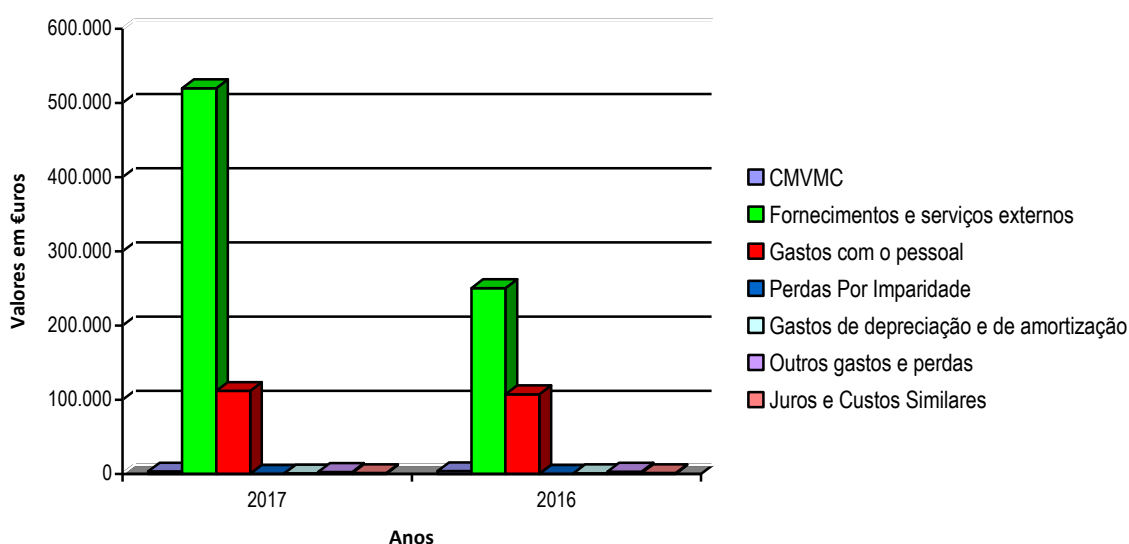
Gastos e perdas

Os gastos e perdas suportados no exercício foram de 638 813 euros, mais 74,63% que em 2016. A conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos mais que duplicou os seus valores, maioritariamente devido à execução dos projetos SIAC. Efetivamente, a ACISAT realizou um enorme esforço para levar a cabo os 3 projetos de elevada exigência e importância para o tecido empresarial do Alto Tâmega.

As variações nos outros gastos não foram muito significativas em valores absolutos.

Rubricas	2017 (c)	2016 (b)	Varição (c-b)	Varição (c/b)
Gastos e perdas				
CMVMC	3.211	3.544	-333	-9,4%
Fornecimentos e serviços externos	519.973	250.339	269.635	107,7%
Gastos com o pessoal	111.724	107.341	4.384	4,1%
Perdas Por Imparidade	0	0	0	0,0%
Gastos de depreciação e de amortização	567	859	-293	-34,1%
Outros gastos e perdas	2.393	2.819	-427	-15,1%
Juros e Gastos Similares	945	908	37	4,1%
Total	638.813	365.810	273.003	74,63%

Eis a análise gráfica das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2017 e 2016.



Resultado

Apresentadas as respetivas estruturas, obtemos o resultado do desempenho do exercício através da subtração dos gastos aos rendimentos obtidos.

Verificamos, portanto, que os gastos superaram os rendimentos, conforme anteriormente especificado, traduzindo-se num resultado antes de impostos negativo em 60 667 euros, superior ao obtido no ano transato.

Rubricas	2017	2016
Rendimentos	578.145	340.189
Gastos	638.813	365.810
Resultado antes de impostos	-60.667	-25.621

Análise financeira

Apesar de todo o esforço e empenho na execução da atividade da ACISAT não foi possível finalizar o ano com resultados positivos.

Se em termos económicos tal sucedeu, fica, no entanto, a certeza que uma vez mais a ACISAT cumpriu as suas obrigações estatutárias e deu o seu contributo para o desenvolvimento empresarial da região.

Este resultado está diretamente relacionado com os projetos SIAC, nomeadamente com os 15% não participados e que foram suportados pela Associação.

Não obstante esta situação, a ACISAT continuou a promover e a desenvolver a dinamização empresarial local, através da feira dos Santos, da feira de Stocks e da animação de Natal entre outras atividades levadas a cabo.

O resultado antes de impostos agravou-se para os 60 667 euros negativos, acrescido do imposto apurado na atividade financiada da ACISAT de 248,77 euros, resultante de tributações autónomas.

Do ponto de vista da posição financeira da associação, isto é, relativamente ao conjunto de bens e direitos que possui, deduzidos dos valores a pagar, acumulados em todos os seus anos de atividade, o cenário, mesmo assim, continua favorável. Efetivamente, os desempenhos positivos acumulados permitem à ACISAT minorar o efeito destes resultados menos positivos. O fundo patrimonial apresenta ainda valores na ordem dos 569 000 euros no final de 2017, o que permite continuar a apresentar excelentes indicadores financeiros, com uma autonomia financeira de 57%, o que demonstra a forte solidez da Associação. A liquidez geral cifrou-se nos 1,44 o que permite à ACISAT liquidar todas as suas dívidas e ficar ainda com excedente.

Quanto às disponibilidades imediatas, consequência dos desempenhos recentes, sofreu um recuo, ainda assim apresenta valores na ordem dos 20 000 euros.

Para cumprir os compromissos inadiáveis relacionados com os projetos SIAC foi necessário utilizar fundos da conta caucionada, que se encontrava inativa há já algum tempo. Todavia, existem também valores a receber de projetos já executados ou parcialmente executados superiores a 300 000 euros.

A execução orçamental foi bastante positiva, superior a 96%, reflexo do bom desenvolvimento das atividades propostas no plano e orçamento aprovado.

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	17.567,44	16.424,78
Activos Intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	16.1	348.500,00	348.500,00
Fundadores/beneméritos/associados/membros		10.000,00	10.000,00
Créditos e outros ativos não correntes		5.177,44	5.053,30
		381.244,88	379.978,08
Activo corrente			
Inventários	8	1.596,18	1.599,31
Créditos a receber	16.2	144.165,74	111.433,19
Diferimentos	16.5	658,33	1.496,39
Outros ativos correntes	16.2	450.076,70	565.958,86
Caixa e depósitos bancários	16.6	19.215,81	77.881,15
		615.712,76	758.368,90
Total do ACTIVO		996.957,64	1.138.346,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.7	96.959,73	96.959,73
Reservas	16.7	21.770,84	21.770,84
Resultados Transitados	16.7	181.540,53	220.121,38
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16.7	330.000,00	330.000,00
Resultado liquido do período	16.7	-60.916,01	-25.805,22
Total do Fundo Patrimonial		569.355,09	643.046,73
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	16.2	58.868,00	86.427,20
Estado e outros entes públicos	16.8	17.369,06	11.021,32
Financiamentos Obtidos	16.9	50.000,00	0,00
Diferimentos	16.5	293.535,45	390.828,26
Outras passivos correntes	16.2	7.830,04	7.023,47
		427.602,55	495.300,25
Total do Passivo		427.602,55	495.300,25
Total do Fundo Patrimonial e do Passivo		996.957,64	1.138.346,98

Demonstração dos resultados por naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	196.244,69	175.342,32
Subsídios, doações e legados à exploração	11	380.469,77	163.011,47
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-3.211,45	-3.543,95
Fornecimentos e serviços externos	16.10	-519.973,28	-250.338,62
Gastos com pessoal	15	-111.724,05	-107.340,50
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Outros rendimentos	16.4	1.430,92	849,50
Outros gastos	16.11	-2.392,58	-2.819,38
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		-59.155,98	-24.839,16
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4,5	-566,52	-859,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-59.722,50	-25.698,34
Juros e rendimentos similares obtidos	9		985,38
Juros e gastos similares suportados	7,16.9	-944,74	-907,92
Resultado antes de impostos		-60.667,24	-25.620,88
Impostos sobre o rendimento do período	13	-248,77	-184,34
Resultado líquido do período		-60.916,01	-25.805,22

Demonstração dos resultados por funções

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO de 2017	NOTAS	2017	ACISAT	Projetos
Vendas e serviços prestados	9	196.244,69	196.244,69	
Custo das vendas e dos serviços prestados	8	-3.211,45	-3.211,45	
Resultado bruto		193.033,24	193.033,24	0,00
Outros rendimentos	9,16.4	381.900,69	6.048,85	375.851,84
Gastos de distribuição		0,00	0,00	
Gastos administrativos	15	-111.724,05	-69.709,88	-42.014,17
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	
Outros gastos	4,5,16.10,16.11	-522.932,38	-124.068,45	-398.863,93
Resultado operacional (antes gastos financiamentos e impostos)		-59.722,50	5.303,76	-65.026,26
Gastos de financiamento (liquidos)	16.9	-944,74	-944,74	
Resultados antes de impostos		-60.667,24	4.359,02	-65.026,26
Imposto sobre rendimento do período	13	-248,77	-248,77	
Resultado líquido do período		-60.916,01	4.110,25	-65.026,26

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes/Associados		185.007,98	177.475,25
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		617.742,69	235.574,06
Pagamentos ao pessoal		73.644,11	71.343,79
Caixa gerada pelas operações		-506.378,82	-129.442,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		184,34	170,49
Outros recebimentos/pagamentos - Subsídios à Exploração		401.006,92	41.268,68
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-105.556,24	-88.344,41
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		2.102,29	159,96
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		62,07	65,32
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,00	985,38
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-2.164,36	760,10
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		60.000,00	0,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		10.000,00	0,00
Juros e gastos similares		944,74	907,92
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		49.055,26	-907,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-58.665,34	-88.492,23
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		77.881,15	166.373,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período		19.215,81	77.881,15

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais nos períodos 2016 e 2017

Descrição	Fundos	Reservas	Res. Transitados	Outras Variações	Res. líquido do período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2016(SNC)	96.960	21.771	220.121	330.000	-25.805	643.047
Outras variações						0
Posição em 31 de Dezembro de 2016(SNC)	96.960	21.771	220.121	330.000	-25.805	643.047
Posição em 1 de Janeiro de 2017 (NCRF-ESNL)	96.960	21.771	194.316	330.000		643.047
Outras variações			-12.776			-12.776
Resultado exercício de 2017					-60.916	-60.916
Posição em 31 de Dezembro de 2017 (NCRF-ESNL)	96.960	21.771	181.541	330.000	-60.916	569.355

Paqamentos e recebimentos

Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano N			
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos atividade		1. Funcionamento	
Jóias e quotas	31.236,00	Pessoal	111.724,05
Atividades	141.167,77	Seguros	852,37
Doações	0,00	Rendas	12.515,13
Subsídios	401.006,92	Manutenção	0,00
Outros	0,00	Água, eletricidade e gás	2.374,59
Cientes	0,00	Representação e deslocações	5.182,09
		Comunicações	3.674,34
		Material de escritório	1.242,92
		Higiene, segurança e conforto	54,52
3. Recebimentos capitais	0,00	Despesas específicas das atividades	87.650,49
Juros depósito a prazo	0,00	Outras	404.703,24
4. Recebimentos prediais			
		2. Investimento	
		Aquisição de equipamentos	2.102,29
		Aquisição ou construção de instalações	0,00
		Outras	0,00
Total	573.410,69	Total	632.076,03
Saldo do ano anterior			77.881,15
Receitas			573.410,69
Despesas			632.076,03
Saldo para o ano seguinte			19.215,81

Património fixo

Mapa de património fixo - Ano N	
Património	Valor
Descrição	Valor
Anos anteriores	
Terrenos e rec. nat.	1.870,11
Edifícios e o. const.	8.402,50
Eq. Básico	0,00
Eq. Transporte	485,99
Eq. Administrativo	4.526,32
Outros a.f. tang.	573,34
Sub Total	15.858,26
Ano corrente	
Terrenos e rec. nat.	
Edifícios e o. const.	1.629,23
Eq. Básico	
Eq. Transporte	
Eq. Administrativo	79,95
Outros a.f. tang.	
Sub Total	1.709,18
Total	17.567,44

Direitos e compromissos futuros

Mapa de direitos e compromissos futuros - Ano N		
Direitos	Valor	Ano previsto Recebimento
Descrição	Valor	Ano previsto Recebimento
Quotas	125.261,25	2018
Subsídios	363.129,10	2018
Rendas	0,00	
Outros	0,00	
Total	488.390,35	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto Pagamento
Empréstimos	0,00	
Associados	0,00	
Fornecedores	57.176,70	2018
Locadoras	0,00	
Outros		
Total		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 — Denominação da entidade

ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega

NIPC: 501 132 333

1.2 — Lugar da sede social

Rua Coronel Bento Roma, 1º andar, Apartado 113, 5400-114 Chaves

1.2.1 — Lugar de funcionamento

Beco do Trem, Pavilhão Expoflâvia, Apartado 113, 5400-549 Chaves

1.3 — Natureza da atividade.

A Associação Empresarial do Alto Tâmega (ACISAT) é uma associação empresarial privada, sem fins lucrativos, representativa dos diversos sectores de atividade económica da região: comércio, indústria, serviços e agricultura.

É uma pessoa coletiva de Utilidade Pública, reconhecida nos termos do D.L. 460/77, de 07 de Novembro, com a publicação no DR., II Série, nº 219, de 21 de Setembro de 1994.

1.4 — Denominação e sede social da entidade -mãe imediata.

Não aplicável

1.5 — Denominação e sede social da entidade -mãe final.

Não aplicável

2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — Indicação do referencial contabilístico (NCRF - ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL).

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Os Instrumentos legais da NCRF-ESNL, são os seguintes:

- Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho - Modelos de Demonstrações Financeiras;
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas;
- Aviso n.º 8259/2015 – 29 de julho – NCRF-ESNL
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC

2.2 — Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições em função da NCRF-ESNL.

2.3 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2017 incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação da Norma contabilística e de Relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

De referir apenas, a consideração em 2017 das anulações de quotizações de anos anteriores (incluindo perdões de dívida) e outros gastos relativos também ao ano transato como regularizações de exercícios anteriores, não sendo por isso consideradas gastos do período, mas abatidos diretamente nos capitais, conforme preconiza a NCRF correspondente.

3 — POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da ACISAT, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades de Sector não Lucrativo.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2017, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 6 e 16 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde ao cálculo da estimativa do imposto. Isto é, apura-se a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos brutos sujeitos, excluindo os rendimentos isentos não sujeitos, tais como pagamento de quotas, recebimentos de subsídios. A esta matéria coletável abate-se os gastos comuns e os gastos directamente relacionados com os fins estatutários da associação, conforme previsto no CIRC.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

ASSOCIADOS, CLIENTES, UTENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

As dívidas de associados ou de outros terceiros são valorizados ao custo corrente, isto é, no final de cada período de relato são reconhecidos as anulações de associados e clientes e outras contas a receber. Para tal, a ACISAT tem em consideração informação de mercado que demonstre que o associado está em incumprimento das suas responsabilidades.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

A ACISAT para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros utiliza o método do custo.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro anual nominal, revista semestralmente, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados do ano corrente.

INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios atribuídos aos funcionários pela ACISAT incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o respetivo serviço. Nos Benefícios de cessação de emprego a ACISAT reconhece os gastos com rescisões de contratos de trabalho, de acordo com os montantes apurados, tendo como base a Lei Geral do Trabalho.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

4 — ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Descrição	31/12/2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2017
Terrenos e recursos naturais	1.870					1.870
Edifícios e outras construções	13.223	1.629				14.852
Equipamento básico	441					441
Equipamento de transporte	11.655					11.655
Equipamento administrativo	85.264	80				85.344,18
Outros activos tangíveis	5.443					5.443
Activo tangível bruto	117.895	1.709	0	0	0	119.604
Depreciações acumuladas	101.470	567				102.037
Depreciação acumulada	101.470	567	0	0	0	102.037
Activo tangível líquido	16.425	1.143	0	0	0	17.567

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e do abate contabilizado no corrente ano.

b) Métodos de depreciação usados

Método da linha reta.

c) Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

Não aplicável.

5 — ATIVOS INTANGÍVEIS

Descrição	31/12/2016	Adições	Revalorizações	Abate	Transferência	31/12/2017
Outros activos Intangíveis	227.549					227.549
Activo Intangível bruto	227.549	0	0	0	0	227.549
Depreciações acumuladas	227.549	0				227.549
Depreciação acumulada	227.549	0	0	0	0	227.549
Activo Intangível líquido	0	0	0	0	0	0

6 – LOCAÇÕES

Não aplicável.

7 — CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Registou-se um gasto financeiro relacionado com a contratação/gestão da conta caucionada no valor de 944,74€, essencialmente de comissões.

8 — INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de Inventário Permanente. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2017			31-12-2016		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	1.596		1.596	1.599		1.599
Total	1.596	0	1.596	1.599	0	1.599

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, detalham-se conforme segue:

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Movimentos	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	1.599	381
Compras	3.192	4.763
Regularizações	16	0
Saldo final	-1.596	-1.599
Gastos no exercício	3.211	3.544

9 — RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

RUBRICAS	31-12-2017	31-12-2016	Variação
Vendas	3.978	4.363	-385
Jóias	1.120	1.280	-160
Quotizações	49.859	50.016	-157
Termos - Livros de Reclamações	800	800	0
Gabinete Empresário - Sócios	41	41	0
Gabinete Jurídico	12	0	12
Serviço Contabilidade	212	212	0
Serviço de Higiene e Segurança Alimentar	7.444	6.892	552
Outros Serviços - Sócios	3.400	2.700	700
Outros Serviços - Não Sócios	875	1.331	-456
Organizações - Feiras	109.240	106.048	3.193
Serviços Secundários - Outros	19.265	0	19.265
Serviços Secundários - Outra formação	0	1.661	-1.661
Outros Rendimentos e Ganhos	1.431	850	581
Juros	0	985	-985
Total	197.676	177.177	20.498

10 — PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

11 — SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADE PÚBLICAS

Em 31 de Dezembro de 2017, os valores recebidos e por receber de subsídios eram os seguintes:

SUBSÍDIOS / APOIOS EXPLORAÇÃO	ENTIDADE	31-12-2017		
		Verbas		
		Total	Recebido	Por Receber
IEFP - Eures	IEFP	7.723	5.832	1.892
IEFP - Estímulo-Emprego	IEFP	3.597	0	3.597
+Turismo +Sabor (Norte-02-0853-FEDER-000034)	NORTE 2020	242.019	195.147	46.873
Exportar+ (Norte-02-0752-FEDER-000019)	NORTE 2020	134.309	112.438	21.870
Inovar+ (Norte-02-0853-FEDER-000023)	NORTE 2020	100.581	87.590	12.991
Interreg - Espanha-Portugal - Competic	INTERREG	64.556	0	64.556
POISE-03-4231-FSE-000115 (DLD)	POISE	126.000	0	126.000
POISE-01-3524-FSE-000153 (MOD)	POISE	80.850	0	80.850
Outros	C.M. VALPAÇOS	4.500	0	4.500
Total		764.136	401.007	363.129

12 - OS EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

13 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Descrição	Ano 2017	Ano 2016
Resultado antes de imposto	-60.667	-25.621
Resultado antes de imposto sujeito *	0	0
Taxa Imposto	21,0%	21,0%
Imposto Esperado	249	184
Imposto sobre o Rendimento	249	184

* Imposto a pagar resultante de tributações autónomas.

A ACISAT não beneficia da isenção prevista na alínea b) do nº 1 art.º 55 do Estatuto dos Benefícios Fiscais, apesar de se tratar de uma entidade do sector não lucrativo. Desta forma, para efeitos de IRC são considerados apenas rendimentos auferidos no exercício das actividades comerciais, industriais ou agrícolas e outros rendimentos previstos no Código de IRS, incluindo gastos sujeitos a tributação autónoma.

14 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

15 — BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31-12-2017
Remunerações do pessoal da ACISAT	92.528
Encargos sobre remunerações do pessoal ACISAT	17.357
Outros gastos	1.839
Total	111.724

A rubrica «outros gastos» considera principalmente os gastos com o seguro de acidentes de trabalho. Contribuíram para estes gastos, o número médio de 6 colaboradores.

16 — OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o exercício findo em 2017 o movimento ocorrido nas rubricas “Participações Financeiras”, foi o seguinte:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	Ano 2017	
	Participação %	Valor
MARC, SA	1,00%	6.000
ChavesParque (**)	0,00%	0
Europarque	0,03%	4.988
Flavifomento (*)	0,00%	5.000
Escola Profissional Chaves	18,80%	330.000
Procentro	50,00%	
Fundos de compensação do trabalho		189
Total		346.177

* A realizar.

** A sociedade foi extinta em 08/11/2011, passando a participação da ACISAT, no valor de 12.500,00€ , a integrar o capital social da Flavifomento, na qual a ACISAT passará a ter uma participação global de 17.500,00€ (incluído o valor de *)

16.2 – FORNECEDORES/CLIENTES/OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Clientes/Associados, Fornecedores, Outras contas a receber e a pagar, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Activo:		
Clientes/Utentes/Associados	144.166	111.433
Outras Contas a receber	450.077	565.959
Total do Activo	594.242	677.392
Passivo		
Fornecedores	58.868	86.427
Outras Contas a pagar	7.830	7.023
Total do Passivo	66.698	93.451

16.3 – IMPARIDADE DE ACTIVOS

No exercício 2017 não foi reconhecido qualquer perda por imparidade.

16.4 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” no exercício findo em 2017 é conforme se segue:

OUTROS RENDIMENTOS/GANHOS	31-12-2017
	Verbas
	Total
Correcções períodos anteriores /Outros	1.431
Compete - Rede Gestus	0
Total	1.431

16.5 – DIFERIMENTOS

Em 31/12/2017 e em 31/12/2016 as rubricas de “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	31-12-2017	31-12-2016
Gastos a Reconhecer		
Seguros / Diversos	-658	-1.496
Rendimentos a Reconhecer		
Projectos formação Profissional/SIACS/Outros	293.535	390.828

16.6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Decomposição dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante	Observações
Caixa	11	1.300,31	Inclui valores recebidos, cujo depósito foi efectuado no mês de Janeiro
Total de caixa		1.300,31	
Depósitos á ordem	12	17.915,50	
Outros Dep. Bancários	13	0,00	
Total de depósitos bancários		19.215,81	

Na publicação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da ACISAT.

16.7 - FUNDO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Fundo Patrimonial	96.960	96.960
Reservas	21.771	21.771
Resultados transitados	181.541	220.121
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	330.000	330.000
Resultado líquido do período	-60.916	-25.805
Total	569.355	643.047

16.8 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017		31-12-2016	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos:				
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	0	249	184	184
Retenção de impostos sobre rendimentos	0	1.257	2.431	2.431
Imposto sobre o valor acrescentado	0	12.773	4.311	4.311
Contribuições para a segurança social	0	3.091	4.095	4.095
Total	0	17.369	11.021	11.021

16.9 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de «Financiamentos obtidos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017		31-12-2016	
	Contrato	Montante Utilizado/Em Dívida	Contrato	Montante Utilizado/Em Dívida
Instituições de crédito e sociedades financeiras				
Caixa Geral de Depósitos				
Montepio Geral	100.000	50.000	100.000	0
Diretores	0	0	0	0
Juros e gastos afetos	945		908	
	Em Dívida	50.000	Em Dívida	0

16.10 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2017 e em 2016 é detalhada conforme se segue:

Fornecimento e Serviços Externos	Ano 2017	Ano 2016
Serviços Especializados	479.128	201.091
Materiais	2.703	2.731
Energia e Fluídos	2.861	2.656
Deslocações, Estadas e transportes	5.182	3.354
Serviços Diversos	30.100	40.506
TOTAL	519.973	250.339

16.11 – OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 2017 e em 2016 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	Ano 2017	Ano 2016
Impostos	605	592
Correcções Ano Anterior - Quotas* (inc. perdão div.)	0	0
Quotizações CCP	1.741	1.741
Outros/Regularização Projectos/Diversos	46	486
TOTAL	2.393	2.819

* Os valores referentes a 2016 e períodos anteriores foram considerados em capitais.

16.12 — OPERAÇÕES CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS:

Não aplicável.

16.13 — OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS.

Não aplicável.

17 — DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

18 — ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e autorizadas para emissão em 26 de Março de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

19 — AGRICULTURA

Não aplicável.



ACISAT

Associação Empresarial do Alto Tâmega

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Dentro das competências que me são conferidas pelo n.º1 do art.º 18.º dos Estatutos da ACISAT – Associação Empresarial do alto Tâmega, convoco todos os associados no pleno uso dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 27 de Março de 2018 (terça-feira), pelas 21:00 horas.

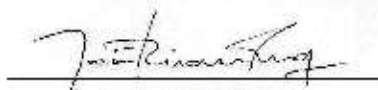
A referida Assembleia Geral terá lugar nas Instalações desta Associação, sitas no Beco do Trem (Pavilhão ExpoFlávia), em Chaves, e dela constará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Apreciar e votar o Relatório e Contas de 2017;**
- 2. Outros Assuntos**

De acordo com o estabelecido nos estatutos, a Assembleia Geral terá início ½ hora depois com qualquer número de sócios, se à hora acima indicada não estiver reunido o número legal para a mesma poder funcionar.

Chaves, 15 de Março de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(João Miranda Rua)



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório da nossa actividade no exercício de 2017 e emitir Parecer sobre o Relatório, Contas e proposta apresentada pela Exa. Direção, relativas ao mesmo período.

No desempenho das funções que nos estão acometidas, acompanhamos durante o exercício a atividade social e procedemos aos controlos e verificações que consideramos necessários nas circunstâncias. Pudemos sempre contar com o melhor auxílio da Direção e dos serviços Administrativos, tendo-nos sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas todas as informações solicitadas.

Verificámos ainda que os elementos da contabilidade traduzem a situação da Associação e que o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas e demais elementos anexos, dão satisfação às disposições legais da NCRF-ESNL.

O Relatório da Direção está elaborado em conformidade com o exigido legalmente referindo os aspetos essenciais da vida da Associação, no período a que se reporta.

Face ao exposto, somos de Parecer que a Assembleia Geral da ACISAT, aprove:

- 1 - O Relatório e Contas de 2017 e as demonstrações financeiras, apresentados pela Direção.
- 2 - A proposta da Direção sobre a aplicação de resultados.

Chaves e ACISAT, em 26 de Março de 2018

O CONSELHO FISCAL

